

A.W. TOZER



# VIVIFICADOS NO ESPÍRITO

Experimentando a presença e o poder de Deus

A. W. TOZER

# VIVIFICADOS NO ESPÍRITO

Experimentando a presença e o poder de Deus

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Rio de Janeiro, 2019



# Minha experiência com o Espírito Santo

*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.*

2 Coríntios 5.17

**U**m estudo a respeito do Espírito Santo deveria ser primordial à Igreja hoje. Não conheço nada mais inspirador nas Escrituras do que meditar sobre a terceira pessoa da Trindade.

Embora reconheça minhas limitações, espero abordar esse tema tão exaustivamente quanto possível. Não importa o quanto eu saiba sobre Deus, ainda desconheço muito a respeito dEle. Minha paixão diária tem sido buscar o Senhor e conhecê-Lo com tanta profundidade quanto Ele deseja ser conhecido.

Sei que, ao tratar sobre o Espírito Santo, inevitavelmente inserirei minhas ideias pessoais. Afinal, se eu não tivesse uma opinião sobre o Espírito, por que escreveria sobre Ele?

Minhas opiniões, contudo, precisam estar fundamentadas nas verdades reveladas na Bíblia sobre o Espírito Santo. O apóstolo Paulo encorajou seus leitores a não confiarem em suas palavras apenas porque era ele quem as dizia, incentivando-os a examinar as Escrituras, a fim de que se certificassem da veracidade da mensagem dele. *Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim* (At 17.11). Do mesmo modo, desde já gostaria de encorajá-lo a não confiar nem crer naquilo que tenho a dizer sem antes comparar tudo à Palavra de Deus.

Mais adiante, dedicarei um capítulo aos fundamentos da minha crença no Espírito Santo, ou seja, às Escrituras, aos credos e aos hinos. Juntas, essas três fontes formam um conjunto harmonioso de verdades sobre a terceira pessoa da Trindade, e minhas opiniões devem estar em conformidade com elas. Se alguma de minhas crenças a respeito do Espírito Santo não for corroborada por esse trio, deverei ter integridade intelectual e espiritual para deixá-la de lado.

Todos têm direito de testemunhar sobre sua vida no Espírito. Como já observei, esse testemunho deve estar de acordo com as verdades estabelecidas desde a época apostólica. Apesar de me sentir constrangido por compartilhar experiências da minha vida espiritual, gostaria de contar meu testemunho, pois acho necessário

que você entenda que, neste livro, estou falando de algo já vivenciado por mim. Não me refiro somente a teorias, mas também a verdades que já experimentei em minha vida.

Existem diversas maneiras de lidar com a doutrina do Espírito Santo. A primeira delas é estudar os ensinamentos bíblicos a respeito dEle e, em seguida, ler todos os livros que já foram escritos sobre o tema. Esse é o aspecto teológico. Eu acredito na Teologia, pois ela trata simplesmente do estudo de Deus, e não há algo que eu considere mais precioso em minha vida do que isso. Algumas vezes, nosso estudo sobre o Senhor é apenas técnico, e não pessoal. Entretanto, toda verdade bíblica tem uma aplicação em nosso cotidiano. Precisamos fazer mais do que crer na Verdade; em outras palavras, temos de permitir que ela nos transforme radicalmente em novas criaturas em Cristo.

É claro que desejo discutir os aspectos técnicos do Espírito Santo e os ensinamentos da Bíblia, assim como a doutrina associada à bendita terceira pessoa da Trindade. Todavia, isso é apenas o começo. Minha experiência pessoal foi edificada sobre esse fundamento, e o Espírito de Deus tem sido um aspecto importante da minha vida desde o início.

### **Minha conversão**

Não nasci em uma família cristã. Meus pais eram boas pessoas do oeste da Pensilvânia, mas não eram servos de Cristo. Quando eu era adolescente, minha família se mudou para Akron, em Ohio. As fábricas de borracha

dessa cidade estavam contratando muitas pessoas, e foi em uma delas que minha irmã e eu conseguimos um trabalho.

Na rua em que morávamos, havia uma igreja metodista e, esporadicamente, íamos visitá-la. Eu costumava ir com mais frequência do que a minha família, pois naquele lugar havia conhecido a jovem que mais tarde se tornaria minha esposa. O que mais me atraía àquela igreja metodista, devo admitir, era essa jovem.

Embora ouvisse os sermões na igreja, eu ainda não era cristão. Basicamente, o pregador dizia que, se você quisesse ter uma vida tranquila, bastava fazer o bem, assim tudo daria certo. Porém, isso nunca encontrou eco em meu coração e em minha alma.

Em retrospecto, agradeço ao Senhor pelos métodos cativantes que o Espírito Santo utilizou para alcançar o meu coração quando eu era um jovem inculto de 17 anos. Tínhamos um vizinho chamado Holman. Não me lembro do seu primeiro nome; nós simplesmente o chamávamos de Sr. Holman. Um dia, soubemos que esse homem era cristão. Embora morasse na casa ao lado, ele nunca nos falara sobre Cristo.

Certa vez, enquanto eu caminhava na rua ao lado desse vizinho simpático, ele colocou a mão no meu ombro repentinamente e disse: “Tenho me perguntado se você é cristão e se já se converteu. Gostaria de ter uma oportunidade de falar com você sobre isso”.

Respondi que eu não era cristão, e isso pareceu ser o fim da conversa. Talvez o Espírito Santo tenha plantado uma semente em meu coração naquela ocasião.

Três anos depois de nos mudarmos para Akron, certo dia, eu voltava para casa do trabalho quando percebi um ajuntamento de pessoas do outro lado da rua. Elas estavam reunidas em torno de um velho que parecia falar. Eu não conseguia escutá-lo, e a curiosidade me levou a atravessar a rua para tentar descobrir o motivo de toda aquela comoção.

O homem tinha um forte sotaque alemão, por isso tive dificuldade de compreender suas palavras. Eu realmente não sabia o que estava acontecendo. De repente, percebi que ele estava pregando bem ali na esquina, deixando-me um tanto surpreso e perplexo. Pensei: “Por que ele não vai pregar em uma igreja? Hoje nem é domingo!”.

Ainda assim, fiquei extremamente curioso e tentei escutar e entender o que aquele homem dizia. Então ele falou algo que me chamou atenção: “Se você não sabe como ser salvo, basta invocar a Deus, dizendo: ‘Senhor, tem misericórdia de mim, um pecador’. Ele o ouvirá.”

Não consegui ouvir mais nada porque aquela frase penetrou em meu coração de tal maneira que não pude mais parar de pensar nela. Voltei para casa refletindo cuidadosamente naquela mensagem. Jamais havia escutado palavras como aquelas antes. Eu já tinha ido à igreja algumas vezes, mas nunca ouvira o Evangelho de modo tão direto.

Devo confessar que isso gerou em meu interior uma necessidade incontrollável de descobrir a veracidade das palavras daquele homem. Assim, nasceu em mim um anseio por Deus que persiste até hoje.

Ao olhar para trás, vejo que o Espírito Santo já estava trabalhando em meu interior. Embora eu não O conhecesse naquela época nem soubesse como Ele trabalhava, nada disso limitou a atuação dEle em minha vida.

Quando voltei para casa, fui direto para o sótão, fechei a porta, ajoelhei-me e derramei meu coração diante de Deus. Até hoje não tenho certeza do que realmente aconteceu naquele momento. Somente posso afirmar que nasci de novo. O Espírito Santo gerou em meu coração uma nova vida jamais experimentada por mim antes.

Esse encontro com o Espírito transformou minha vida e iniciou meu caminho de busca pelo Senhor. Naquela época, eu tinha apenas 17 anos.

## **O enchimento do Espírito Santo**

Comecei a namorar a jovem que havia conhecido na igreja metodista. Seu nome era Ada Cecilia Pfaust. Após nosso casamento, mantive um estreito laço com sua família, em especial com sua mãe, Kate Pfaust, uma pessoa profundamente espiritual e membro de uma igreja pentecostal nos arredores de Akron. Eu não fazia ideia do que era uma igreja pentecostal. Para mim, as igrejas eram todas iguais.

Kate costumava convidar-me para ir a algumas reuniões de oração em sua casa e me pedia que desse uma palavra, encorajando-me na área do ministério. Eu não tinha treinamento formal algum, mas ela sempre me orientava e ajudava muito. Percebo agora que o Espírito de Deus estava por trás daquele encontro.



Certo dia, Kate me chamou em particular e teve uma conversa muito séria comigo. Ela me falou sobre a importância de ser cheio do Espírito Santo. A igreja metodista que eu frequentava nunca mencionara nada parecido e, raras vezes, falava a respeito dEle. Por essa razão, não entendi muito bem o que ela quis dizer quanto a sermos cheios do Espírito Santo (At 4.31; 6.3). Quem era esse tal Espírito Santo?

Minha sogra sempre me encorajava e orava comigo. Certa vez, ela me disse: “Meu jovem, você precisa cair de joelhos e morrer para si mesmo para que o Espírito do Senhor o encha”. Então ela explicou com detalhes o significado disso, de modo que pudesse entender suas palavras.

Sei que o Espírito de Deus já estava trabalhando em mim porque senti uma inquietude em meu interior. Embora não compreendesse muito bem tudo aquilo naquele momento da minha vida, eu queria tudo o que o Senhor tivesse reservado para mim. Eu não entendia o Espírito Santo nem o que significava ser cheio dEle. Contudo, eu estava disposto a ser usado por Deus irrestritamente e não permitiria que minha ignorância limitasse Sua obra em minha vida.

Então, aconteceu. Eu tinha 19 anos quando fui batizado com uma poderosa infusão do Espírito Santo. Ainda tenho dificuldade de explicar essa experiência mesmo muitos anos depois de pensar, estudar e meditar sobre o ocorrido. O agir do Espírito do Senhor em nós está além da nossa habilidade de compreensão e da nossa capacidade de explicá-lo.

Sei o que Deus fez por mim e o quanto me transformou naquela experiência. A partir de então, nada além dEle teve a mesma importância para mim. Pela fé, dei um salto para longe de tudo o que era irrelevante e em direção ao que era fundamental: ser possuído pelo Espírito do Deus vivo.

Olhando para minha vida, meu testemunho é simplesmente que toda obra feita por Deus por meu intermédio e do meu ministério remonta ao momento em que fui cheio do Espírito Santo, a quem pertence todo o mérito. Foi ali que verdadeiramente fui vivificado.

Tudo o que tentei realizar sozinho foi um fracasso. Contudo, sempre que saí do caminho e permiti que o Espírito de Deus operasse, Ele realizou uma obra maravilhosa. A ação do Espírito na vida de uma pessoa entregue a Ele tem um valor eterno.

## **O que importa é o Espírito**

Para que alguém seja abençoado e usado por Deus, primeiro sua vida precisará ser poderosamente cheia do Espírito. A partir desse momento, essa pessoa não estará mais no controle; o Espírito do Senhor operará nela e por intermédio dela. Por essa razão, sou um entusiasta do Espírito Santo, da necessidade de ser cheio dEle e da Sua obra, o que explicarei com mais detalhes ao longo deste livro.

Um dos grandes desafios da minha vida tem sido sair do caminho e deixar o Espírito Santo realizar Sua obra à Sua maneira. O orgulho, algumas vezes, leva-me a pensar que estou fazendo um ótimo trabalho. O Espírito Santo,

no entanto, avisa-me que o mérito não é meu, pois tudo o que faço fracassa miseravelmente. Não estou interessado em promover a mim mesmo, mas, sim, em me render ao Espírito de Deus e em permitir que Ele faça a Sua obra.

Ao longo dos anos, tenho aprendido a não dar ordens ao Espírito nem a tentar direcioná-Lo para onde acredito que Ele deva ir. Devo confessar que não compreendo todas as Suas ações. Grande parte da Sua obra permanece escondida atrás da cortina sagrada da Sua divindade, a qual nenhum homem ousa atravessar.

Somente Deus e o Espírito Santo sabem o que o futuro me reserva. Não quero nem tentar adivinhar. Naturalmente, existem coisas que eu gostaria de realizar, e, na minha opinião, todo homem é imortal até concluir a sua obra. Além disso, creio que o Espírito de Deus pode me usar contanto que eu esteja disposto a isso. Meu objetivo é viver no Espírito todos os dias.

O ensinamento mais importante que aprendi em minha experiência com o Espírito Santo foi a necessidade de certificar-me de que realmente é Ele quem está operando, e não eu. Todas as vezes que me tornei confiante demais, cometi alguns erros crassos. Para mim, é fundamental ficar a sós com o Espírito Santo regularmente e permitir que Ele realize Sua obra em minha vida. O que o Espírito de Deus faz **por meu intermédio** depende do que Ele pode fazer **em** mim.

Nem um dia se passa sem que eu me entregue totalmente ao divino Espírito. Preciso ser muito cuidadoso para não fazer algo confiando apenas na minha capacidade. Em um capítulo posterior, explicarei a diferença entre

algo feito com base em minhas forças e algo realizado no poder do Espírito.

Desde a minha conversão – a qual me levou a ser cheio do Espírito –, minha vida tem sido uma obra do Espírito de Deus.

O que importa realmente é o meu compromisso com o Espírito Santo e a minha entrega a Ele, pois ambos são essenciais à minha busca diária do Senhor.

Bendito Espírito Santo, eu Te honro e Te bendigo por Tua obra paciente em minha vida. Amém.

## REFLEXÕES

---

Pense na sua experiência de conversão e no que aconteceu naquele dia.

Você consegue se identificar com a experiência de estar cheio do Espírito Santo?

Qual tem sido a influência do Espírito Santo em sua vida?